



Projeto Cerrado Agro Energy

Brazil's First Integrated Soy-to-Green-Fuel Megacomplex - processamento de soja e produção de biocombustíveis renováveis

Descrição Resumida do Projeto (até 700 caracteres)

A Cerrado Agro Energy é o primeiro megacomplexo de "soja-a-combustível-verde" da América Latina, localizado em Sorriso (MT). Com CAPEX de US\$ 650 milhões e início previsto para 2029, a plataforma verticalizada processará 2,0 milhões de toneladas/ano de soja. A planta produzirá 1,6 milhão de t/ano de farelo certificado, 250 mil t/ano de biodiesel (B100) e 150 mil t/ano de HVO (Diesel Verde) utilizando tecnologia Honeywell UOP Ecofining. O projeto substitui a importação de diesel fóssil, agrega valor à principal commodity do estado e fornece biocombustíveis e proteína sustentável, operando com 3 fluxos de receita diversificados que mitigam riscos de volatilidade do mercado.

Justificativa e Oportunidade (até 700 caracteres)

Sorriso (MT) é o maior produtor de soja do mundo (2,08 mi t/ano), mas 60% da safra estadual sai in natura por déficit de esmagamento. O projeto internaliza essa cadeia em um timing regulatório perfeito. A Lei do Combustível do Futuro estabelece mandato B20 até 2030, criando demanda vinculante de biodiesel (B100), e instaura o mercado de HVO (Diesel Verde), fronteira de combustível drop-in com prêmio de 30-50% sobre o B100. A verticalização protege contra a compressão da margem de commodities. Combinado ao PRODEIC-MT (isenta 90% do ICMS por 15 anos) e à farta oferta local de soja certificada, o projeto une escala incomparável, barreira tecnológica e off-takers globais.

Investimento Necessário (até 250 caracteres)

O CAPEX total é de US\$ 650 milhões. A estrutura recomendada é Blended Finance (40/60), combinando 40% de Equity via 3 âncoras (Energia, Agro e Infra) e 60% em Dívida Concessional e Multilateral (BNDES Fundo Clima, IFC, IDB Invest e subvenções).

Retorno Esperado (até 250 caracteres)

No cenário realista, estima-se receita de US\$ 1,18 bilhão/ano e EBITDA de US\$ 140 milhões (margem de 11,8%). Destaca-se por sólidas métricas financeiras: TIR Equity alavancada de 19,5% a.a., VPL (12%) de US\$ 168 milhões e Payback de 7,4 anos.

Impacto Social e Ambiental (até 700 caracteres)

Alinhado a 14 ODS da ONU, o projeto terá impacto climático líquido de +1.010.000 tCO₂e evitadas por ano, o equivalente a retirar 219.500 carros de circulação. A operação utilizará 100% de soja certificada RTRS, garantindo rastreabilidade e zero desmatamento, e adotará forte economia circular. Socialmente, o complexo criará 2.850 empregos totais (350 diretos). O programa "Cerrado Academy" capacitará 285 profissionais/ano, com meta de 35% de liderança feminina. O projeto reduzirá importações em US\$ 380 milhões/ano e buscará selos ESG globais de primeira linha, como IFC Performance Standards, ISCC EU, CBIO, SBTi e certificação CORSIA para acesso a mercados premium.